

# Atlas Energia Renovável do Brasil

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>  | <b>6</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>   | <b>7</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>                                    | <b>8</b>  |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados</b>                         | <b>9</b>  |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>  | <b>10</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>                          | <b>12</b> |



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da  
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Daniel A. da S. Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

| Ativo  | Nota | Controladora   |                | Consolidado      |                  |
|--|------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|  |      | 2022           | 2021           | 2022             | 2021             |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 8    | 37.200         | 55.567         | 141.484          | 160.615          |
| Contas a receber                                   | 9    | 19.594         | 11.737         | 46.453           | 37.491           |
| Impostos a recuperar                               |      | 15             | -              | 524              | -                |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar |      | 416            | 293            | 1.830            | 1.472            |
| Adiantamento a fornecedores                        |      | 369            | 175            | 3.220            | 5.196            |
| Despesas antecipadas                               |      | -              | -              | 2.728            | -                |
| Dividendos a receber                               | 24   | 22.504         | 4.169          | -                | -                |
| Outras contas a receber                            |      | -              | 2              | -                | 2.083            |
| <b>Total do ativo circulante</b>                   |      | <b>80.098</b>  | <b>71.943</b>  | <b>196.239</b>   | <b>206.857</b>   |
| Aplicações financeiras vinculadas                  | 10   | -              | -              | 30.531           | 27.203           |
| Investimentos em controladas                       | 11   | 627.313        | 699.977        | -                | -                |
| Direito de uso                                     | 12   | -              | -              | 13.511           | 14.039           |
| Imobilizado  | 13   | 619            | 835            | 1.304.302        | 1.351.826        |
| Intangível   | 14   | -              | -              | 79.394           | 84.392           |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               |      | <b>627.932</b> | <b>700.812</b> | <b>1.427.738</b> | <b>1.477.460</b> |
| <b>Total do ativo</b>                              |      | <b>708.030</b> | <b>772.755</b> | <b>1.623.977</b> | <b>1.684.317</b> |

| Passivo   | Nota | Controladora   |                | Consolidado      |                  |
|---|------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|   |      | 2022           | 2021           | 2022             | 2021             |
| Fornecedores                                      | 15   | 9.010          | 22.398         | 11.755           | 30.653           |
| Obrigações fiscais                                | 6    | -              | 116            | 1.274            | 1.307            |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 23   | -              | -              | 2.773            | 2.686            |
| Financiamentos                                    | 16   | -              | -              | 28.407           | 56.184           |
| Debêntures  | 16   | -              | -              | 14.949           | 7.257            |
| Provisão de ressarcimento                         | 17   | -              | -              | 23.531           | 27.110           |
| Dividendos a pagar                                | 24   | 15.372         | -              | 15.372           | -                |
| Mútuos financeiros com partes relacionadas        | 24   | -              | 19.724         | -                | -                |
| Passivo de arrendamento                           | 12   | -              | -              | 97               | 90               |
| Outras contas a pagar                             | 15   | 21.799         | 60.026         | 38.838           | 64.042           |
| <b>Total do passivo circulante</b>                |      | <b>46.187</b>  | <b>102.264</b> | <b>136.996</b>   | <b>189.329</b>   |
| Financiamentos                                    | 16   | -              | -              | 567.964          | 560.935          |
| Debêntures  | 16   | -              | -              | 197.543          | 206.906          |
| Provisão para desmobilização                      | 18   | -              | -              | 51.762           | 48.689           |
| Passivo de arrendamento                           | 12   | -              | -              | 7.869            | 7.967            |
| <b>Total do passivo não circulante</b>            |      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>825.138</b>   | <b>824.497</b>   |
| <b>Patrimônio líquido</b>                         | 19   |                |                |                  |                  |
| Capital social                                    |      | 606.870        | 664.870        | 606.870          | 664.870          |
| Reserva de capital                                |      | 3.251          | 3.251          | 3.251            | 3.251            |
| Reserva de lucros                                 |      | 51.722         | 2.370          | 51.722           | 2.370            |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                |      | <b>661.843</b> | <b>670.491</b> | <b>661.843</b>   | <b>670.491</b>   |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>      |      | <b>708.030</b> | <b>772.755</b> | <b>1.623.977</b> | <b>1.684.317</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

|  | Nota | Controladora   |                 | Consolidado     |                  |
|--|------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|
|  |      | 2022           | 2021            | 2022            | 2021             |
| Receita operacional líquida  | 20   | -              | -               | 265.255         | 237.231          |
| Custos de operação   | 21   | -              | -               | (99.486)        | (102.719)        |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | <b>-</b>       | <b>-</b>        | <b>165.769</b>  | <b>134.512</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>   |      |                |                 |                 |                  |
| Despesas gerais e administrativas  | 21   | (9.122)        | (22.567)        | (11.878)        | (17.202)         |
| Outras receitas/despesas operacionais  |      | -              | (560)           | (1.224)         | (401)            |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b> |      | <b>(9.122)</b> | <b>(23.127)</b> | <b>152.667</b>  | <b>116.909</b>   |
| Receitas financeiras   |      | 760            | 318             | 12.752          | 6.996            |
| Despesas financeiras   |      | (1.359)        | (1.259)         | (87.970)        | (124.694)        |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>  | 22   | <b>(599)</b>   | <b>(941)</b>    | <b>(75.218)</b> | <b>(117.698)</b> |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 11   | 74.445         | 13.017          | -               | -                |
| <b>Resultado antes dos impostos</b>  |      | <b>64.724</b>  | <b>(11.051)</b> | <b>77.449</b>   | <b>(789)</b>     |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                               | 23   | -              | -               | (12.725)        | (10.262)         |
| <b>Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício</b>                                 |      | <b>64.724</b>  | <b>(11.051)</b> | <b>64.724</b>   | <b>(11.051)</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**

**Demonstrações dos resultados individuais e consolidados**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

*(Em milhares de reais)*

|  | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|  | <b>2022</b>         | <b>2021</b>     | <b>2022</b>        | <b>2021</b>     |
| Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício  | 64.724              | (11.051)        | 64.724             | (11.051)        |
| Outros resultados abrangentes            | -                   | -               | -                  | -               |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b> | <b>64.724</b>       | <b>(11.051)</b> | <b>64.724</b>      | <b>(11.051)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

|  | Capital social    |                        | Reserva de capital | Reserva de lucros |                            | Lucro / (Prejuízo) acumulados | Total          |
|--|-------------------|------------------------|--------------------|-------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------|
|  | Capital subscrito | Capital a integralizar |                    | Reserva legal     | Reserva retenção de lucros |                               |                |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>        | <b>820.343</b>    | <b>(6.145)</b>         | <b>3.251</b>       | <b>2.528</b>      | <b>28.334</b>              | <b>-</b>                      | <b>848.311</b> |
| Redução de capital                             | (149.328)         | -                      | -                  | -                 | -                          | -                             | (149.328)      |
| Dividendos pagos                               | -                 | -                      | -                  | -                 | (17.441)                   | -                             | (17.441)       |
| Prejuízo do exercício                          | -                 | -                      | -                  | -                 | -                          | (11.051)                      | (11.051)       |
| Absorção do prejuízo do exercício              | -                 | -                      | -                  | (158)             | (10.893)                   | 11.051                        | 15.372         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>        | <b>671.015</b>    | <b>(6.145)</b>         | <b>3.251</b>       | <b>2.370</b>      | <b>-</b>                   | <b>-</b>                      | <b>670.491</b> |
| Redução de capital                             | (58.000)          | -                      | -                  | -                 | -                          | -                             | (58.000)       |
| Lucro líquido do exercício                     | -                 | -                      | -                  | -                 | -                          | 64.724                        | 64.724         |
| Reserva legal                                  | -                 | -                      | -                  | 3.236             | -                          | (3.236)                       | -              |
| Dividendos mínimos obrigatórios                | -                 | -                      | -                  | -                 | -                          | (15.372)                      | (15.372)       |
| Apropriação para reserva de retenção de lucros | -                 | -                      | -                  | -                 | 46.116                     | (46.116)                      | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>        | <b>613.015</b>    | <b>(6.145)</b>         | <b>3.251</b>       | <b>5.606</b>      | <b>46.116</b>              | <b>-</b>                      | <b>661.843</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixas individuais e consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

| Nota  | Controladora  |                 | Consolidado      |                 |                  |
|---|---------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
|   | 2022          | 2021            | 2022             | 2021            |                  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>   |               |                 |                  |                 |                  |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social   | <u>64.724</u> | <u>(11.051)</u> | <u>77.449</u>    | <u>(789)</u>    |                  |
| <b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes das atividades operacionais:</b> |               |                 |                  |                 |                  |
| Depreciação e amortização   | 13            | 216             | 238              | 48.746          | 47.918           |
| Depreciação do ativo de direito de uso  | 12            | -               | -                | 243             | 285              |
| Amortização do custo de desmobilização  | 12            | -               | -                | 285             | 279              |
| Amortização de intangível   | 14            | 4.998           | 15.644           | 4.998           | 15.644           |
| Baixa de ativo imobilizado  | 13            | -               | -                | 163             | 26               |
| Juros sobre financiamentos  | 16.I          | -               | -                | 45.485          | 76.893           |
| Juros e correção monetária sobre debêntures   | 16.II         | -               | -                | 21.925          | 30.359           |
| Juros sobre passivo de arrendamento   | 12            | -               | -                | 675             | 683              |
| Juros sobre mútuos financeiros com partes relacionadas  | 24            | 1.234           | 53               | -               | -                |
| Atualização monetária da provisão para desmobilização   | 18            | -               | -                | 3.073           | 2.615            |
| Bônus de adimplência  | 16.I          | -               | -                | (1.019)         | (1.980)          |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 11            | (74.445)        | (13.017)         | -               | -                |
| Provisão (reversão) de ressarcimento  | 17            | -               | -                | 9.001           | 24.789           |
|   |               | <u>(3.273)</u>  | <u>(8.133)</u>   | <u>211.024</u>  | <u>196.722</u>   |
| <b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>   |               |                 |                  |                 |                  |
| Contas a receber  |               | (7.857)         | 28.780           | (8.962)         | 1.905            |
| Impostos a recuperar  |               | (15)            | 221              | (524)           | 283              |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar  |               | (123)           | (222)            | (358)           | (1.168)          |
| Adiantamento a fornecedores   |               | (209)           | 618              | 1.976           | (913)            |
| Despesas antecipadas  |               | -               | -                | (2.728)         | -                |
| Outras contas a receber   |               | 2               | 89               | 2.083           | 2.464            |
| <b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>   |               |                 |                  |                 |                  |
| Fornecedores  |               | (13.388)        | (22.755)         | (18.898)        | (14.028)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas   |               | -               | (513)            | -               | (514)            |
| Obrigações fiscais  |               | (110)           | 95               | (33)            | (258)            |
| Provisão de ressarcimento   |               | -               | -                | (12.580)        | -                |
| Outras contas a pagar   |               | (61.348)        | (58)             | (46.982)        | (8.839)          |
| <b>Caixa (aplicados nas) / gerado pelas atividades operacionais</b>   |               | <u>(86.321)</u> | <u>(1.878)</u>   | <u>124.018</u>  | <u>175.654</u>   |
| Pagamento de juros de financiamentos  | 16.I          | -               | -                | (51.599)        | (73.412)         |
| Pagamento de juros sobre debêntures   | 16.II         | -               | -                | (9.650)         | (11.011)         |
| Pagamento de juros de passivo de arrendamentos  | 12            | -               | -                | (675)           | (683)            |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social   |               | -               | -                | (12.638)        | (9.902)          |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais</b>                                      |               | <u>(86.321)</u> | <u>(1.878)</u>   | <u>49.456</u>   | <u>80.646</u>    |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>  |               |                 |                  |                 |                  |
| Integralização de capital na investida  | 11            | -               | (2.201)          | -               | -                |
| Redução de capital nas investidas   | 11            | 40.388          | 161.636          | -               | -                |
| Dividendos recebidos  | 11            | 83.514          | 4.342            | -               | -                |
| Aquisição de ativo imobilizado  | 13            | -               | -                | (1.385)         | (2.762)          |
| <b>Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades de investimento</b>                                   |               | <u>123.902</u>  | <u>163.777</u>   | <u>(1.385)</u>  | <u>(2.762)</u>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>   |               |                 |                  |                 |                  |
| Aplicações financeiras vinculadas   |               | -               | -                | (3.328)         | (8.339)          |
| Pagamento de principal de financiamentos  | 16.I          | -               | -                | (22.370)        | (28.349)         |
| Pagamento de principal de debêntures  | 16.II         | -               | -                | (13.944)        | (10.943)         |
| Captação de financiamentos  | 16.I          | -               | -                | 8.755           | 2.529            |
| Pagamento de principal de arrendamento  | 12            | -               | -                | (91)            | (81)             |
| Captação de mútuos com partes relacionadas  | 24            | -               | 20.581           | -               | -                |
| Pagamento de principal de mútuos com partes relacionadas  | 24            | (19.724)        | (35.318)         | -               | -                |
| Pagamento de dividendos   | 24            | -               | (26.886)         | -               | (26.886)         |
| Redução de capital  | 19            | (36.224)        | (89.328)         | (36.224)        | (89.328)         |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>   |               | <u>(55.948)</u> | <u>(130.951)</u> | <u>(67.202)</u> | <u>(161.397)</u> |
| <b>(Redução) líquida / aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>                            |               | <u>(18.367)</u> | <u>30.948</u>    | <u>(19.131)</u> | <u>(83.513)</u>  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício  | 8             | 55.567          | 24.619           | 160.615         | 244.128          |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício   | 8             | 37.200          | 55.567           | 141.484         | 160.615          |
|   |               | <u>(18.367)</u> | <u>30.948</u>    | <u>(19.131)</u> | <u>(83.513)</u>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma “Holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

A Companhia tem como controladora integral o GIP Helios II S. A.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### **1.2 Autorizações para exploração**

As controladas atuam no ambiente de contratação regulado e participaram de leilões para Contratação de Energia promovidos pela ANEEL e como vencedoras receberam a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos.

Para os empreendimentos que participaram dos Leilões de Energia de Reserva (“LER”), que incluem São Pedro, Juazeiro e Sol do Futuro, os contratos de fornecimento de energia são firmados exclusivamente com a CCEE pelo prazo de 20 anos, consumindo 100% da garantia física das usinas. Somente após este período, as controladas poderão negociar a energia gerada em outros ambientes de comercialização. Ao final do prazo de autorização as controladas poderão solicitar a renovação da autorização e em caso de não renovação, não possuem direito a receber qualquer indenização relativa aos ativos de geração.

Para o projeto de Barreiras, embora também atue no ambiente de contratação regulado, sua participação foi no 25º Leilão de Energia Nova (“LEN”), cujos contratos são firmados com as concessionárias de distribuição de energia, com prazo de 20 anos de vigência, consumindo 91% de sua garantia física, o saldo remanescente da garantia física fica à disposição das controladas para comercialização no mercado livre.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

| <i>Usina</i> | <i>Leilão de:</i> | <i>Período da autorização</i> | <i>Potência (MW médio)</i> | <i>Garantia Física (Médio)</i> | <i>Período suprimento</i> | <i>Preço / MWh</i> | <i>Ambiente Contratação</i> | <i>Estado</i> | <i>Índice de reajuste</i> | <i>Início da operação comercial</i> |
|--------------|-------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|-------------------------------------|
|--------------|-------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|-------------------------------------|

|                    |        |                            |       |     |                            |            |                  |    |      |            |
|--------------------|--------|----------------------------|-------|-----|----------------------------|------------|------------------|----|------|------------|
| São Pedro II       | ago/15 | 02/03/2016 a<br>02/03/2051 | 27,00 | 8,0 | 01/08/2017 a<br>31/07/2037 | R\$ 450,67 | ACR - 07°<br>LER | BA | IPCA | 08/11/2018 |
| São Pedro IV       | ago/15 | 22/03/2016 a<br>22/03/2051 | 27,00 | 8,0 | 01/08/2017 a<br>31/07/2037 | R\$ 450,67 | ACR - 07°<br>LER | BA | IPCA | 08/11/2018 |
| Sol do Futuro I    | set/15 | 02/06/2016 a<br>02/06/2051 | 27,00 | 5,4 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 426,18 | ACR - 08°<br>LER | CE | IPCA | 02/03/2019 |
| Sol do Futuro II   | set/15 | 02/06/2016 a<br>02/06/2051 | 27,00 | 5,4 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 427,62 | ACR - 08°<br>LER | CE | IPCA | 02/03/2019 |
| Sol do Futuro III  | set/15 | 08/06/2016 a<br>08/06/2051 | 27,00 | 5,4 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 434,10 | ACR - 08°<br>LER | CE | IPCA | 02/03/2019 |
| Juazeiro I         | set/15 | 01/06/2016 a<br>01/06/2051 | 30,00 | 8,7 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 433,42 | ACR - 08°<br>LER | BA | IPCA | 12/12/2018 |
| Juazeiro II        | set/15 | 01/06/2016 a<br>01/06/2051 | 30,00 | 8,7 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 433,42 | ACR - 08°<br>LER | BA | IPCA | 18/12/2018 |
| Juazeiro III       | set/15 | 01/06/2016 a<br>01/06/2051 | 30,00 | 8,7 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 433,42 | ACR - 08°<br>LER | BA | IPCA | 13/12/2018 |
| Juazeiro IV        | set/15 | 01/06/2016 a<br>01/06/2051 | 30,00 | 8,7 | 01/11/2018 a<br>31/10/2038 | R\$ 433,42 | ACR - 08°<br>LER | BA | IPCA | 19/12/2018 |
| Solar Barreira I   | abr/17 | 04/07/2018 a<br>04/07/2053 | 23,66 | 7,5 | 01/01/2021 a<br>31/12/2040 | R\$ 55,70  | ACR - 25°<br>LEN | BA | IPCA | 01/12/2019 |
| Solar Barreira II  | abr/17 | 04/07/2018 a<br>04/07/2053 | 23,66 | 7,5 | 01/01/2021 a<br>31/12/2040 | R\$ 55,70  | ACR - 25°<br>LEN | BA | IPCA | 01/12/2019 |
| Solar Barreira III | abr/17 | 04/07/2018 a<br>04/07/2053 | 23,66 | 7,5 | 01/01/2021 a<br>31/12/2040 | R\$ 55,70  | ACR - 25°<br>LEN | BA | IPCA | 01/12/2019 |
| Solar Barreira IV  | abr/17 | 04/07/2018 a<br>04/07/2053 | 23,66 | 7,5 | 01/01/2021 a<br>31/12/2040 | R\$ 55,70  | ACR - 25°<br>LEN | BA | IPCA | 01/12/2019 |

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

| Controladas                                       | País   | Participação acionária |          |      |          |
|---|--------|------------------------|----------|------|----------|
|   |        | 2022                   |          | 2021 |          |
| Atlas Juazeiro Holding Ltda.                      | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.            | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.            | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.         | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.        | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.       | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.               | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.              | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Solar Barreiras III Energia SPE Ltda.             | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.              | Brasil | 100%                   | Direta   | 100% | Direta   |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.   | Brasil | 100%                   | Indireta | 100% | Indireta |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.  | Brasil | 100%                   | Indireta | 100% | Indireta |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda. | Brasil | 100%                   | Indireta | 100% | Indireta |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.. | Brasil | 100%                   | Indireta | 100% | Indireta |

## 3 Base de preparação

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de abril de 2023.

### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras que são mensurados ao custo amortizado

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Direito de uso e arrendamentos - Nota explicativa nº 12** Estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº13:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 13:** Refere-se aos ativos de geração para os quais a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base

na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitada ao período de autorização.

- **Intangível - Nota explicativa nº 14:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis e sua respectiva vida útil;
- **Reconhecimento da provisão de ressarcimento – Nota explicativa nº 17:** a provisão de ressarcimento é reconhecida quando a geração da planta for inferior ao montante contratado pela CCEE, conforme relatório de geração de cada planta de geração;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – Nota explicativa nº 18:** Refere-se às principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno arrendado nas mesmas condições iniciais do contrato; e
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 25:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## 6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a. Base de consolidação

#### i. *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### ii. *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### iii. *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**iv. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**c. Receita de contrato com cliente**

**Reconhecimento da receita**

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato;
- e
- o cumprimento das obrigações de desempenho contratual seja em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir:

(i) Contrato de energia de reserva: A receita é reconhecida com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

(ii) Mercado de curto prazo: a receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber quando a energia é produzida. A comercialização é realizada no âmbito da CCEE contraprestação corresponde à multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

**d. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.
- 

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

**e. Provisão de ressarcimento**

O Grupo detém contratos de venda de energia de reserva com a CCEE, o qual prevê a entrega de uma quantidade específica de energia ao longo do prazo do contrato. A cada 12 meses a CCEE realiza o levantamento de geração dos últimos 12 meses e compara com o montante de energia contratada para o mesmo período, caso o Grupo tenha gerado energia abaixo do volume previsto no contrato, essa diferença no volume de energia a menor, será valorizada levando-se em consideração o PLD (preço de liquidação de diferenças) vigente e será pago para a CCEE em 12 parcelas subsequentes a este levantamento.

Caso no levantamento da CCEE seja apurado que o Grupo tenha gerado energia acima do previsto no contrato, o Grupo reconhece um contas a receber com a CCEE que será recebido em 12 parcelas subsequentes a este levantamento também considerando-se o PLD vigente.

Caso no levantamento da CCEE seja apurado que a Companhia tenha gerado energia abaixo do previsto no contrato, o Grupo reconhece uma cessão a pagar com a CCEE que será pago em 12 parcelas subsequentes a este levantamento também considerando-se o PLD vigente.

Tendo em vista este processo, o Grupo realiza o acompanhamento mensal da geração da planta versus a quantidade prevista no mês, com base no histórico de geração fornecido pela equipe comercial, e quando a geração ocorre abaixo da prevista no contrato, é reconhecida uma provisão de ressarcimento a pagar, em caso de geração acima da prevista no contrato, reconhecemos um contas a receber.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

*Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

*Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas*

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração

do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

#### **g. Imobilizado**

##### ***(i) Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### ***(ii) Custos subsequentes***

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo.

##### ***(iii) Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada pela administração do Grupo, no qual de ativos operacionais fluirá em benefícios econômicos, conforme quadro abaixo:

|  |         |
|--|---------|
| Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias | 30 anos |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros                       | 5 anos  |
| Máquinas e equipamentos                                    | 10 anos |
| Móveis e utensílios  | 10 anos |
| Equipamento de informática e telecomunicação               | 5 anos  |

A taxa de depreciação do item Planta fotovoltaica representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta.

A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### **h. Ativos intangíveis**

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, direito de exploração de concessões, software e servidão.

Direitos de exploração dos contratos comerciais

Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de autorização de exploração são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica de Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica de intangível.

##### **(i) Reconhecimento e Mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

##### **(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### **(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

|                              |         |
|------------------------------|---------|
| Softwares                    | 5 anos  |
| Contrato de venda de energia | 20 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### **i. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) *Classificação e mensuração subsequente***

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado);
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e  
seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;  
como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;  
os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e  
a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***Desreconhecimento***

*Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

#### **Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### **Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

**Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio

alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **k. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

##### *(i) Arrendatário*

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem às terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,75% a.a.

#### **l. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

#### **m. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso

nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, ao qual a Companhia não espera impactos significativos.

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS**

**1)**

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

**b) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

|  | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
|  | 2022          | 2021          | 2022           | 2021           |
| Depósitos bancários (a)                | 30            | 1.239         | 16.961         | 18.699         |
| Aplicações financeiras curto prazo (b) | 37.170        | 54.328        | 124.523        | 141.916        |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>   | <b>37.200</b> | <b>55.567</b> | <b>141.484</b> | <b>160.615</b> |

- a) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- b) As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 101% ao ano (93% em 31 de dezembro de 2021), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Contas a receber

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2022          | 2021          | 2022          | 2021          |
| Contas a receber de clientes – Receita CER (a)             | -             | -             | 21.985        | 21.013        |
| Contas a receber de clientes – Receita ACR (b)             | -             | -             | 9.754         | 4.317         |
| Contas a receber de clientes – Receita CER (Excedente) (c) | -             | -             | 9.800         | 9.561         |
| Contas a receber de partes relacionadas (d)                | 19.594        | 11.737        | 4.914         | 2.600         |
|  | <b>19.594</b> | <b>11.737</b> | <b>46.453</b> | <b>37.491</b> |

- a) Referem-se ao registro do contrato de energia de reserva (CER) firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- b) Referem-se ao excedente de energia gerada do contrato de energia de reserva (CER) firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referente ao ano de apuração agosto de 2022 a julho de 2023.
- c) Referem-se ao excedente de energia gerada no período de apuração contratual referente à energia de reserva (CER) firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
- d) Em 31 de dezembro de 2022 1.637 refere-se a compartilhamento de custos e R\$ 17.957 refere-se a saldo a receber de conta corrente junto a controladas do grupo, conforme nota explicativa nº 24.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante a título de provisão para crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos da CCEE. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

## 10 Aplicações financeiras vinculadas

|                                   | Consolidado   |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
|                                   | 2022          | 2021          |
| Aplicações financeiras vinculadas | 30.531        | 27.203        |
| <b>Total</b>                      | <b>30.531</b> | <b>27.203</b> |

Os valores em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são relativos ao contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Conforme contratos, antes de cada desembolso a Companhia possui a obrigação de depositar em caução 2,5% do valor a ser liberado. Os valores são mantidos como Aplicações financeiras vinculadas e estarão disponíveis para utilização a longo prazo, conforme realização dos pagamentos.

## 11 Investimento em controladas

| Composição do investimento                  | Part. % | Patrimônio líquido | Resultado do exercício | Mais valia    | 31/12/2022     |
|---|---------|--------------------|------------------------|---------------|----------------|
| <i>Investimentos em controladas</i>         |         |                    |                        |               |                |
| Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda. | 100%    | 17.686             | 5.537                  | 3.293         | 20.979         |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. | 100%    | 34.463             | 8.192                  | 3.512         | 37.975         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.   | 100%    | 47.633             | 7.468                  | 20.810        | 68.443         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.  | 100%    | 48.718             | 9.735                  | 20.786        | 69.504         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A. | 100%    | 47.312             | 9.790                  | 20.786        | 68.098         |
| Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.         | 100%    | 30.189             | (4.189)                | 1.340         | 31.529         |
| Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.        | 100%    | 33.293             | (1.342)                | 1.340         | 34.633         |
| Solar Barreiras III Energia SPE Ltda.       | 100%    | 34.949             | (1.387)                | 1.340         | 36.289         |
| Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.        | 100%    | 36.560             | (804)                  | 1.340         | 37.900         |
| Atlas Juazeiro Holding Ltda.                | 100%    | 217.116            | 41.445                 | 4.847         | 221.963        |
| <b>Total dos investimentos</b>              |         | <b>547.919</b>     | <b>74.445</b>          | <b>79.394</b> | <b>627.313</b> |

| Composição do investimento                  | Part. % | Patrimônio líquido | Resultado do exercício | Mais valia    | 31/12/2021     |
|---|---------|--------------------|------------------------|---------------|----------------|
| <i>Investimentos em controladas</i>         |         |                    |                        |               |                |
| Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda. | 100%    | 11.952             | (3.239)                | 3.500         | 15.452         |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. | 100%    | 27.492             | 9                      | 3.729         | 31.221         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.   | 100%    | 51.741             | 4.402                  | 22.121        | 73.862         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.  | 100%    | 55.928             | 6.179                  | 22.096        | 78.024         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A. | 100%    | 55.490             | 6.548                  | 22.096        | 77.586         |
| Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.         | 100%    | 34.376             | (6.585)                | 1.424         | 35.800         |
| Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.        | 100%    | 34.631             | (5.158)                | 1.424         | 36.055         |
| Solar Barreiras III Energia SPE Ltda.       | 100%    | 36.337             | (5.057)                | 1.424         | 37.761         |
| Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.        | 100%    | 37.368             | (4.674)                | 1.424         | 38.792         |
| Atlas Juazeiro Holding Ltda.                | 100%    | 270.287            | 20.592                 | 5.154         | 275.441        |
| <b>Total dos investimentos</b>              |         | <b>615.602</b>     | <b>13.017</b>          | <b>84.392</b> | <b>699.994</b> |

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras, é como segue:

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

|  | 31/12/2020     | Equivalência patrimonial | Amortização de contrato de compra e venda de energia | Dividendos     | Aumento (redução) de investimentos | 31/12/2021     | Equivalência patrimonial | Amortização de contrato de compra e venda de energia | Dividendos       | Aumento (redução) de investimentos | 31/12/2022     |
|--|----------------|--------------------------|--|----------------|------------------------------------|----------------|--------------------------|--|------------------|------------------------------------|----------------|
| Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda. | 2              | -                        | -  | -              | (2)                                | -              | -                        | -  | -                | -                                  | -              |
| Central Fotovoltaica São Pedro II                  | 29.633         | (3.239)                  | (649)  | -              | (10.293)                           | 15.452         | 5.537                    | (207)  | (570)            | 766                                | 20.978         |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV                  | 43.444         | 9                        | (690)  | (2)            | (11.540)                           | 31.221         | 8.192                    | (217)  | (1.946)          | 732                                | 37.982         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I               | 83.712         | 4.402                    | (4.101)  | (1.045)        | (9.106)                            | 73.862         | 7.468                    | (1.311)  | (10.334)         | (1.240)                            | 68.445         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II              | 84.329         | 6.179                    | (4.096)  | (1.467)        | (6.921)                            | 78.024         | 9.735                    | (1.310)  | (13.659)         | (3.282)                            | 69.508         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III             | 84.653         | 6.548                    | (4.096)  | (1.555)        | (7.964)                            | 77.586         | 9.790                    | (1.310)  | (15.059)         | (2.908)                            | 68.099         |
| Solar Barreiras I Energia SPE                      | 41.545         | (6.586)                  | (264)  | -              | 1.104                              | 35.799         | (4.188)                  | (84)   | -                | -                                  | 31.527         |
| Solar Barreiras II Energia SPE                     | 40.843         | (5.156)                  | (264)  | -              | 634                                | 36.057         | (1.341)                  | (84)   | -                | -                                  | 34.632         |
| Solar Barreiras III Energia SPE                    | 42.841         | (5.057)                  | (264)  | -              | 241                                | 37.761         | (1.387)                  | (84)   | -                | -                                  | 36.290         |
| Solar Barreiras IV Energia SPE                     | 43.507         | (4.675)                  | (264)  | -              | 223                                | 38.791         | (805)                    | (84)   | -                | -                                  | 37.902         |
| Atlas Juazeiro Holding Ltda.                       | 371.616        | 20.592                   | (956)  | -              | (115.811)                          | 275.424        | 41.445                   | (307)  | (60.162)         | (34.450)                           | 221.950        |
| <b>Total</b>                                       | <b>866.125</b> | <b>13.017</b>            | <b>(15.644)</b>                                      | <b>(4.069)</b> | <b>(159.435)</b>                   | <b>699.977</b> | <b>74.446</b>            | <b>(4.998)</b>                                       | <b>(101.730)</b> | <b>(40.388)</b>                    | <b>627.313</b> |

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

| <b>31/12/2022</b>                           | <b>Ativo</b>     | <b>Passivo</b> | <b>Patrimônio líquido</b> | <b>Receita líquida</b> | <b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b> |
|---|------------------|----------------|---------------------------|------------------------|--------------------------------------|
| Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda. | 140.330          | 122.644        | 17.686                    | 27.113                 | 5.537                                |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. | 142.586          | 108.123        | 34.463                    | 26.398                 | 8.192                                |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.   | 103.194          | 55.561         | 47.633                    | 20.977                 | 7.468                                |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.  | 103.370          | 54.652         | 48.718                    | 20.970                 | 9.735                                |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A. | 103.422          | 56.110         | 47.312                    | 21.229                 | 9.790                                |
| Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.         | 92.732           | 62.543         | 30.189                    | 9.605                  | -4.188                               |
| Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.        | 92.240           | 58.947         | 33.293                    | 9.782                  | -1.341                               |
| Solar Barreiras III Energia SPE Ltda.       | 93.294           | 58.345         | 34.949                    | 10.393                 | -1.387                               |
| Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.        | 93.977           | 57.417         | 36.560                    | 10.214                 | -805                                 |
| Atlas Juazeiro Holding Ltda.                | 544.943          | 327.827        | 217.116                   | 108.573                | 41.445                               |
| <b>Total dos investimentos</b>              | <b>1.510.088</b> | <b>969.169</b> | <b>547.919</b>            | <b>265.254</b>         | <b>74.446</b>                        |

  

| <b>31/12/2021</b>                           | <b>Ativo</b>     | <b>Passivo</b> | <b>Patrimônio líquido</b> | <b>Receita líquida</b> | <b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b> |
|---|------------------|----------------|---------------------------|------------------------|--------------------------------------|
| Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda. | 134.976          | 123.024        | 11.952                    | 22.685                 | (3.239)                              |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. | 134.224          | 106.732        | 27.492                    | 22.841                 | 9                                    |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.   | 109.938          | 58.197         | 51.741                    | 19.555                 | 4.402                                |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.  | 114.295          | 58.367         | 55.928                    | 19.711                 | 6.179                                |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A. | 113.670          | 58.180         | 55.490                    | 19.804                 | 6.548                                |
| Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.         | 95.893           | 61.516         | 34.377                    | 7.811                  | (6.586)                              |
| Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.        | 96.028           | 61.394         | 34.634                    | 7.597                  | (5.156)                              |
| Solar Barreiras III Energia SPE Ltda.       | 99.952           | 63.616         | 36.336                    | 7.762                  | (5.057)                              |
| Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.        | 98.582           | 61.217         | 37.365                    | 8.084                  | (4.675)                              |
| Atlas Juazeiro Holding Ltda.                | 604.187          | 333.900        | 270.287                   | 101.381                | 20.592                               |
| <b>Total dos investimentos</b>              | <b>1.601.745</b> | <b>986.143</b> | <b>615.602</b>            | <b>237.231</b>         | <b>13.017</b>                        |

Durante o exercício de 202 a Companhia recebeu a título de dividendos pagos de suas controladas o valor de R\$ 83.514 (R\$ 4.342 em 2021).

## 12 Direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatário em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

|                                | <b>Consolidado</b>                 |                     |                                    |
|--------------------------------|------------------------------------|---------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 31/12/2021</b> | <b>Amortizações</b> | <b>Valor líquido em 31/12/2022</b> |
| <b>Ativo de direito de uso</b> |                                    |                     |                                    |
| Ativo de direito de uso        | 7.428                              | (285)               | 7.143                              |
| Custo de desmobilização (a)    | 6.611                              | (243)               | 6.368                              |
| <b>Total do ativo</b>          | <b>14.039</b>                      | <b>(528)</b>        | <b>13.511</b>                      |

|                                | <b>Consolidado</b>                 |                |                     |                                    |
|--------------------------------|------------------------------------|----------------|---------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 31/12/2020</b> | <b>Adições</b> | <b>Amortizações</b> | <b>Valor líquido em 31/12/2021</b> |
| <b>Ativo de direito de uso</b> |                                    |                |                     |                                    |
| Ativo de direito de uso        | 7.713                              | -              | (285)               | 7.428                              |
| Custo de desmobilização (a)    | 5.416                              | 1.474          | (279)               | 6.611                              |
| <b>Total do ativo</b>          | <b>13.129</b>                      | <b>1.474</b>   | <b>(564)</b>        | <b>14.039</b>                      |

(a) Conforme nota explicativa nº 18.

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

|                                | <b>Consolidado</b> |              |
|--------------------------------|--------------------|--------------|
|                                | <b>2022</b>        | <b>2021</b>  |
| <b>Passivo de arrendamento</b> | <b>7.966</b>       | <b>8.057</b> |
| <b>Total</b>                   | <b>7.966</b>       | <b>8.057</b> |
| Circulante                     | 97                 | 90           |
| Não circulante                 | 7.869              | 7.967        |

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está demonstrada abaixo:

| <b>Passivo de arrendamento</b> | <b>Consolidado</b>                 |                               |                           |                         | <b>Valor líquido em 31/12/2022</b> |
|--------------------------------|------------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 31/12/2021</b> | <b>Pagamento do principal</b> | <b>Pagamento de juros</b> | <b>Juros incorridos</b> |                                    |
| Passivo de arrendamento        | 8.057                              | (91)                          | (675)                     | 675                     | 7.966                              |
| <b>Total do passivo</b>        | <b>8.057</b>                       | <b>(91)</b>                   | <b>(675)</b>              | <b>675</b>              | <b>7.966</b>                       |

| <b>Passivo de arrendamento</b> | <b>Consolidado</b>                 |                               |                           |                         | <b>Valor líquido em 31/12/2021</b> |
|--------------------------------|------------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 31/12/2020</b> | <b>Pagamento do principal</b> | <b>Pagamento de juros</b> | <b>Juros incorridos</b> |                                    |
| Passivo de arrendamento        | 8.138                              | (81)                          | (683)                     | 683                     | 8.057                              |
| <b>Total do passivo</b>        | <b>8.138</b>                       | <b>(81)</b>                   | <b>(683)</b>              | <b>683</b>              | <b>8.057</b>                       |

Mediante reconhecimento do arrendamento dos parques fotovoltaicos das controladas da Companhia, a taxa de desconto utilizada para tal é de 8,75% a.a.

## 13 Imobilizado

### a. Conciliação do valor contábil consolidado

| Custo de aquisição:  | 31/12/2020        | Adições         | Transferências        | Baixa        | 31/12/2021        | Adições         | Baixa        | 31/12/2022        |
|--|-------------------|-----------------|-----------------------|--------------|-------------------|-----------------|--------------|-------------------|
| Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias | 1.417.670         | 202             | 11.643                | (26)         | 1.429.489         | -               | (163)        | 1.429.326         |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros                       | 402               | -               | -                     | -            | 402               | -               | -            | 402               |
| Moveis e utensílios  | 157               | -               | -                     | -            | 157               | -               | -            | 157               |
| Imobilizado em andamento                                   | 9.083             | 20.892          | (11.643)              | -            | 18.332            | 1.385           | -            | 19.717            |
| Custo de desmobilização (a)                                | 23.747            | 11.612          | -                     | -            | 35.359            | -               | -            | 35.359            |
| <b>Total</b>   | <b>1.451.059</b>  | <b>32.706</b>   | <b>-</b>              | <b>(26)</b>  | <b>1.483.739</b>  | <b>1.385</b>    | <b>(163)</b> | <b>1.484.961</b>  |
| <b>Depreciação acumulada</b>                               | <b>31/12/2020</b> | <b>Adições</b>  | <b>Transferências</b> | <b>Baixa</b> | <b>31/12/2021</b> | <b>Adições</b>  | <b>Baixa</b> | <b>31/12/2022</b> |
| Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias | (82.515)          | (46.591)        | -                     | -            | (129.106)         | (47.477)        | -            | (176.583)         |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros                       | (75)              | (53)            | -                     | -            | (128)             | (50)            | -            | (178)             |
| Moveis e utensílios  | (47)              | (18)            | -                     | -            | (65)              | (17)            | -            | (82)              |
| Custo de desmantelamento (a)                               | (1.358)           | (1.256)         | -                     | -            | (2.614)           | (1.202)         | -            | (3.816)           |
| <b>Total</b>   | <b>(83.995)</b>   | <b>(47.918)</b> | <b>-</b>              | <b>-</b>     | <b>(131.913)</b>  | <b>(48.746)</b> | <b>-</b>     | <b>(180.659)</b>  |
| <b>Total do imobilizado</b>                                | <b>1.367.064</b>  | <b>(15.212)</b> | <b>-</b>              | <b>(26)</b>  | <b>1.351.826</b>  | <b>(47.361)</b> | <b>(163)</b> | <b>1.304.302</b>  |

a) Conforme nota explicativa nº 18.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado. Desta forma, não realizou o teste de *impairment*.

Os ativos detidos pelo Grupo compõem as garantias da operação com os empréstimos, financiamentos e debêntures conforme descrito na nota explicativa nº16.

## 14 Ativos intangíveis

| Custo de aquisição:          | 31/12/2020     | Adições         | 31/12/2021      | Adições        | 31/12/2022      |
|------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Contrato de venda de energia | 100.036        | -               | 100.036         | -              | 100.036         |
| Software                     | 147            | -               | 147             | -              | 147             |
| <b>Total</b>                 | <b>100.183</b> | <b>-</b>        | <b>100.183</b>  | <b>-</b>       | <b>100.183</b>  |
| Amortização acumulada        | 31/12/2020     | Adições         | 31/12/2021      | Adições        | 31/12/2022      |
| Contrato de venda de energia | -              | (15.644)        | (15.644)        | (4.998)        | (20.642)        |
| Software                     | (147)          | -               | (147)           | -              | (147)           |
| <b>Total</b>                 | <b>(147)</b>   | <b>(15.644)</b> | <b>(15.791)</b> | <b>(4.998)</b> | <b>(20.789)</b> |
| <b>Total do imobilizado</b>  | <b>100.036</b> | <b>(15.644)</b> | <b>84.392</b>   | <b>(4.998)</b> | <b>79.394</b>   |

### Contrato de venda de energia

Quando da aquisição das controladas inerentes aos projetos de Barreiras, Juazeiro, São Pedro e Sol do Futuro, a Companhia reconheceu junto com sua participação o montante de R\$100.036, que representa o montante excedente pago pela Companhia, no momento da aquisição das referidas controladas e referem-se ao valor justo dos contratos de venda de energia que essas controladas possuíam no momento da aquisição.

| Projeto               | SPE     | Início do PPA | Prazo do PPA (Mês) | Término do PPA | Valor Ativo Intangível | Amortização acumulada em 31/12/2022 | Mais valia líquida em 31/12/2022 |
|-----------------------|---------|---------------|--------------------|----------------|------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| PPA Manoel de Andrade | JUA I   | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 1.334                  | (276)                               | 1.058                            |
| PPA Manoel de Andrade | JUA II  | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 1.592                  | (329)                               | 1.263                            |
| PPA Manoel de Andrade | JUA III | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 1.592                  | (329)                               | 1.263                            |
| PPA Manoel de Andrade | JUA IV  | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 1.592                  | (329)                               | 1.263                            |
| PPA São Pedro         | SP II   | 01/08/2017    | 240                | 31/07/2037     | 4.149                  | (856)                               | 3.293                            |
| PPA São Pedro         | SP IV   | 01/08/2017    | 240                | 31/07/2037     | 4.419                  | (907)                               | 3.512                            |
| PPA Sol do Futuro     | SDF I   | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 26.222                 | (5.412)                             | 20.810                           |
| PPA Sol do Futuro     | SDF II  | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 26.192                 | (5.406)                             | 20.786                           |
| PPA Sol do Futuro     | SDF III | 01/11/2018    | 240                | 30/10/2038     | 26.192                 | (5.406)                             | 20.786                           |
| PPA Barreiras         | SB I    | 01/01/2021    | 240                | 31/12/2040     | 1.688                  | (348)                               | 1.340                            |
| PPA Barreiras         | SB II   | 01/01/2021    | 240                | 31/12/2040     | 1.688                  | (348)                               | 1.340                            |
| PPA Barreiras         | SB III  | 01/01/2021    | 240                | 31/12/2040     | 1.688                  | (348)                               | 1.340                            |
| PPA Barreiras         | SB IV   | 01/01/2021    | 240                | 31/12/2040     | 1.688                  | (348)                               | 1.340                            |
|                       |         |               |                    |                | <b>100.036</b>         | <b>(20.642)</b>                     | <b>79.394</b>                    |

## 15 Fornecedores e outras contas a pagar

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2022          | 2021          | 2022          | 2021          |
| Contratação de serviços                              | 22            | 157           | 6.823         | 10.292        |
| Provisão de fornecedores (c)                         | -             | -             | -             | 18.332        |
| Fornecedor partes relacionadas (a)                   | 8.988         | 22.241        | 4.932         | 2.029         |
| <b>Total de fornecedores</b>                         | <b>9.010</b>  | <b>22.398</b> | <b>11.755</b> | <b>30.653</b> |
| Outras contas a pagar (b)                            | 21.799        | 60.026        | 38.838        | 64.042        |
| <b>Total de outras contas a pagar</b>                | <b>21.799</b> | <b>60.026</b> | <b>38.838</b> | <b>64.042</b> |
| <b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b> | <b>30.809</b> | <b>82.424</b> | <b>50.593</b> | <b>94.695</b> |

### (a) Partes relacionadas

Refere-se a saldo a pagar de conta corrente junto a controladas do grupo, conforme nota explicativa nº 24.

### (b) Outras provisões - consolidado

Os principais valores que compõem os saldos de outras contas a pagar referem-se ao saldo remanescente de redução de capital da Companhia aprovada em ata realizada no dia 18 de fevereiro de 2022 no valor de R\$ 21.776 e a despesa com encargos com O&M (*Operation and Maintenance*) de R\$ 16.892 e auditoria R\$ 170.

### (c) Provisão de fornecedores

Valores relativo à estimativa de conclusão da obra referente à planta fotovoltaica.

## 16 Financiamentos e debêntures

### I – Financiamentos

|  | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2022           | 2021           |
| <b>Financiamentos bancários com garantia</b> |                |                |
| <b>Saldo inicial</b>                         | <b>617.119</b> | <b>641.438</b> |
| Financiamentos tomados (principal)           | 8.755          | 2.529          |
| Pagamento de financiamentos                  | (22.370)       | (28.349)       |
| Juros incorridos no exercício (i)            | 45.485         | 76.893         |
| Juros pagos (i)                              | (51.599)       | (73.412)       |
| Bônus de adimplência                         | (1.019)        | (1.980)        |
| <b>Saldo final</b>                           | <b>596.371</b> | <b>617.119</b> |
| Passivo circulante                           | 28.407         | 56.184         |
| Passivo não circulante                       | 567.964        | 560.935        |

- (i) A variação significativa na correção monetária do exercício refere-se à mudança expressiva do IPCA acumulado no ano, sendo 2022 – 5,62% versus IPCA 2021 10,06%.

**a. Termos e cronograma de amortização da dívida**

Os financiamentos celebrados em 2017 e em 2018 com o banco BNB são exclusivamente para a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal e pagamento trimestral de juros. Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

| <u>Vencimento em:</u> | <u>Consolidado</u>    |                       |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|                       | <u>2022</u>           | <u>2021</u>           |
| 2023                  | -                     | 40.067                |
| 2024                  | 43.690                | 40.067                |
| 2025                  | 43.690                | 40.067                |
| 2026                  | 43.690                | 40.067                |
| 2027                  | 43.690                | 40.067                |
| 2028 até 2037         | 393.204               | 360.600               |
|                       | <u><b>567.964</b></u> | <u><b>560.935</b></u> |

O Grupo possui um bônus de adimplência de 15% sobre juros caso realize os pagamentos conforme os vencimentos, sem atrasos. Os empréstimos bancários do Grupo estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

A Administração do Grupo faz o acompanhamento de todas as cláusulas quantitativas e qualitativas definidas no contrato de financiamento.

**b. Garantias prestadas**

As controladas pertencentes aos Complexos Barreira, Juazeiro e Sol do Futuro celebraram em 2017 e em 2018 contratos de abertura de crédito com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), tendo como fiadores o Banco BTG Pactual, o Banco ABC Brasil e o Banco Bradesco. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNB, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pelas controladas acima.

A título de contra garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas foram garantidas pelas seguintes garantias: (i) garantia fidejussória prestada pela Companhia; (ii) alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Companhia e da Atlas Desenvolvimento de Projetos de Geração de Energia Ltda.; (iii) alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto.

## II – Debêntures

|  | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|
|  | 2022           | 2021           |
| <b>Debêntures com garantia</b>           |                |                |
| <b>Saldo inicial</b>                     | <b>214.163</b> | <b>205.758</b> |
| Pagamento de debêntures (principal)      | (13.944)       | (10.943)       |
| Correção monetária incorridas no período | 12.313         | 19.146         |
| Juros incorridos no período (i)          | 9.612          | 11.213         |
| Juros pagos (i)                          | (9.650)        | (11.011)       |
| <b>Saldo em final</b>                    | <b>212.492</b> | <b>214.163</b> |
| <br>                                     |                |                |
| Passivo circulante                       | 14.949         | 7.257          |
| Passivo não circulante                   | 197.543        | 206.906        |

- (i) A variação significativa na correção monetária do período refere-se à mudança expressiva do IPCA acumulado no ano, sendo 2022 – 5,62% versus IPCA 2021 10,06%.

Em dezembro de 2019 as controladas Central Fotovoltaica São Pedro II S.A. e Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A. registraram a emissão de 206.796 de Debêntures (111.278 de São Pedro II e 95.518 de São Pedro IV) ao Valor Nominal Unitário (VNU) de R\$ 1.000, totalizando o volume de emissão de R\$ 206.796, não conversíveis em instrumentos patrimoniais, com prazo de vencimento de 15 anos e um mês contados da data de emissão. Em 31 de dezembro de 2022, o Valor Nominal Unitário (VNU) atualizado é de R\$ 1,028 para São Pedro II (R\$ 1,036 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 1,027 para São Pedro IV (R\$ R\$ 1,035 em 31 de dezembro de 2021), totalizando o montante da debêntures de R\$ 212.492 (R\$ 214.163 em 31 de dezembro de 2021).

As Debêntures foram emitidas e escrituradas pelo Banco Citibank S.A.

O Valor Nominal Unitário (VNU) das Debêntures será amortizado integralmente em 30 parcelas semestrais, sendo a primeira parcela paga em junho de 2020 e sua última parcela em janeiro de 2035. A remuneração será calculada de acordo com os percentuais descritos no cronograma abaixo:

| Parcela | Data de amortização    | % do Saldo do VNU Atualizado a ser amortizado | Parcela | Data de amortização    | % do Saldo do VNU Atualizado a ser amortizado | Parcela | Data de amortização    | % do Saldo do VNU Atualizado a ser amortizado |
|---------|------------------------|---|---------|------------------------|---|---------|------------------------|---|
| 1       | 15 de junho de 2020    | 2,75%   | 11      | 15 de junho de 2025    | 4,14%   | 21      | 15 de junho de 2030    | 9,14%   |
| 2       | 15 de dezembro de 2020 | 2,83%   | 12      | 15 de dezembro de 2025 | 4,32%   | 22      | 15 de dezembro de 2030 | 10,06%  |
| 3       | 15 de junho de 2021    | 2,87%   | 13      | 15 de junho de 2026    | 4,69%   | 23      | 15 de junho de 2031    | 11,65%  |
| 4       | 15 de dezembro de 2021 | 2,95%   | 14      | 15 de dezembro de 2026 | 4,92%   | 24      | 15 de dezembro de 2031 | 13,18%  |
| 5       | 15 de junho de 2022    | 3,10%   | 15      | 15 de junho de 2027    | 5,39%   | 25      | 15 de junho de 2032    | 15,84%  |
| 6       | 15 de dezembro de 2022 | 3,19%   | 16      | 15 de dezembro de 2027 | 5,69%   | 26      | 15 de dezembro de 2032 | 18,82%  |
| 7       | 15 de junho de 2023    | 3,37%   | 17      | 15 de junho de 2028    | 6,28%   | 27      | 15 de junho de 2033    | 24,25%  |
| 8       | 15 de dezembro de 2023 | 3,49%   | 18      | 15 de dezembro de 2028 | 6,70%   | 28      | 15 de dezembro de 2033 | 32,01%  |
| 9       | 15 de junho de 2024    | 3,70%   | 19      | 15 de junho de 2029    | 7,47%   | 29      | 15 de junho de 2034    | 50,00%  |
| 10      | 15 de dezembro de 2024 | 3,84%   | 20      | 15 de dezembro de 2029 | 8,07%   | 30      | 06 de janeiro de 2035  | 100,00%                                       |

O VNU é atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado de forma *pro rata temporis*, com base em 252 dias úteis.

Sobre a VNU atualizada incidirão juros remuneratórios, correspondentes a 4,40% a.a.

### a. Garantias e cláusulas restritivas (*covenants*)

As Debêntures serão garantidas por:

- Cessão Fiduciária de Créditos;
- Alienação Fiduciária da Companhia; e
- Alienação Fiduciária de equipamentos.

O instrumento de emissão estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) quantitativas e qualitativas que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado das Debêntures. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso das Debêntures emitidas pelas controladas São Pedro II e São Pedro IV, um dos *covenants* pactuados é a manutenção do índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), obtido através da divisão do EBITDA (refere-se ao resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) pelo Serviços da Dívida (refere-se ao montante de amortizações de juros das dívidas detidas pelo Grupo). O resultado deve se manter igual ou superior a 1,20 e deve ser apurado pelas controladas anualmente com base em suas demonstrações financeiras auditadas da São Pedro II e São Pedro IV.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de empréstimos e financiamentos são acompanhadas pela Administração da Companhia e suas controladas

## 17 Provisão de ressarcimento

|  | <b>Consolidado</b> |               |
|--|--------------------|---------------|
|  | <b>2022</b>        | <b>2021</b>   |
| Saldo inicial  | 27.110             | 310           |
| Passivo de ressarcimento – contratual                      | 9.001              | 26.800        |
| Pagamento de ressarcimento a clientes                      | (12.580)           | -             |
| <b>Total de provisão de ressarcimento e cessão a pagar</b> | <b>23.531</b>      | <b>27.110</b> |

Conforme previsto nos PPAs firmados no Leilão de Energia de Reserva (LER), o Grupo realiza o acompanhamento da curva de geração mensal versus a curva mensal prevista em contrato, e reconhece provisões de custos de ressarcimento em caso de geração energética inferior à quantidade mensal contratada, e receita adicional em caso oposto. Ao final de cada ano do contrato (12 meses) é realizada a apuração das provisões, resultando em um valor a receber adicional ou um custo a pagar. Os valores serão atualizados mensalmente e ao final de 12 meses serão apurados e caso a Companhia permaneça com a geração abaixo do volume contrato, irá reconhecer um ressarcimento a pagar.

Durante o exercício de 2022, o Grupo procedeu com pagamento de R\$ 12.580 de ressarcimento junto a clientes (R\$ 0 no exercício de 2022). Com o término do ano contratual que ocorreu em julho de 2022 a Companhia apurou cessão a pagar no valor de R\$ 1.984 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021) no qual será liquidado em 12 meses e possui provisão em aberto em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 21.547 (27.110 em 31 de dezembro de 2021).

Com o início do contrato de fornecimento às concessionárias referente às empresas do complexo de Barreiras em janeiro de 2021, de acordo com o 25º Leilão de Energia Nova (LEN), a Companhia realiza o acompanhamento da curva de geração mensal versus a curva mensal prevista em contrato, e reconhece provisões de custos em caso de geração energética inferior à quantidade mensal contratada, e receita adicional em caso oposto. Ao final de cada ano do contrato (12 meses) é realizada a apuração das provisões, resultando em um valor a receber adicional ou um custo a pagar.

A redução da provisão de ressarcimento em 2022 se deve basicamente a dois fatores; o primeiro sendo uma geração maior de 131.362 MW se comparado a 2021 que foi de 122.182 para as controladas diretas Central Fotovoltaica São Pedro II S.A. e Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.; o segundo, justifica-se ao elevado número de obras de transmissão que foram construídas entre 2021 e 2022 aumentando a capacidade de transferência de energia. Estas obras diminuíram drasticamente a possibilidade de limitação de potências, particularmente da Usina Sertão Solar Barreiras, que abrange as controladas Solar Barreiras I Energia SPE Ltda, Solar Barreiras II Energia SPE Ltda, Solar Barreiras III Energia SPE Ltda e Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.

Em 2021, devido a limitação da rede de transmissão na malha energética localizada na região Nordeste, região onde os ativos do Grupo se encontram instalados, o ONS aplicou cortes na geração mensal, regularmente durante este período de 2021, ocasionando baixa geração e por consequência obrigando o Grupo a reconhecer provisões de ressarcimento dado a geração abaixo do contratado. A provisão reconhecida é calculada com base no preço spot da energia no mês de reconhecimento, e o mesmo apresentou um avanço significativo em 2021.

## **18 Provisão para desmobilização**

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, o Grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em 01 de janeiro de 2019, a Companhia realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$29.497. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 6,24%.

Mediante mudança do cenário nacional, a Administração apurou um aumento dos custos dos serviços necessários para a desmobilização e o avanço das taxas de juros no mercado nacional. Desta forma em 31 de dezembro de 2021 a Administração atualizou o estudo de desmobilização do ativo, e passou a reconhecer um acréscimo à provisão no montante de R\$13.086.

Este montante foi mensurado mediante a subtração do saldo remanescente da provisão, menos a projeção dos custos necessários para desmobilização do ativo até 31 de dezembro de 2035 e descontado a valor presente pela taxa de desconto de 7,74%.

Este acréscimo foi reconhecido em contrapartida ao custo de desmobilização no Imobilizado e Ativo de direito de uso, conforme nota explicativa nº 12 e 13, respectivamente, assim como o valor originalmente reconhecido.

O valor correspondente à desmobilização é amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro 2022 é de R\$ 51.762 (R\$48.689 em 31 de dezembro de 2021).

Tendo em vista que somente alguns contratos de arrendamento se enquadraram aos requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16, o custo para desmobilização foi acrescido ao ativo de direito de uso e ao imobilizado, conforme demonstrado abaixo:

| Planta                | Prazo de amortização | Imobilizado         |         |             |                     |             |                     |
|-----------------------|----------------------|---------------------|---------|-------------|---------------------|-------------|---------------------|
|                       |                      | Saldo em 31/12/2020 | Adições | Amortização | Saldo em 31/12/2021 | Amortização | Saldo em 31/12/2022 |
| Juazeiro I            | 12/2048              | 2.695               | 1.756   | (159)       | 4.292               | (159)       | 4.133               |
| Juazeiro II           | 12/2048              | 2.696               | 1.756   | (159)       | 4.293               | (159)       | 4.134               |
| Juazeiro III          | 12/2048              | 2.696               | 1.756   | (159)       | 4.293               | (159)       | 4.134               |
| Juazeiro IV           | 12/2048              | 2.696               | 1.756   | (159)       | 4.293               | (159)       | 4.134               |
| Sol do Futuro I (a)   | 03/2049              | 1.805               | 492     | (93)        | 2.204               | (81)        | 2.123               |
| Sol do Futuro II (a)  | 03/2049              | 1.805               | 492     | (93)        | 2.204               | (81)        | 2.123               |
| Sol do Futuro III (a) | 03/2049              | 1.805               | 492     | (93)        | 2.204               | (81)        | 2.123               |
| São Pedro II          | 11/2048              | 2.087               | 1.147   | (120)       | 3.115               | (117)       | 2.998               |
| São Pedro IV          | 11/2048              | 2.087               | 1.147   | (120)       | 3.114               | (117)       | 2.997               |
| Barreiras I           | 11/2049              | 1.858               | 573     | (95)        | 2.336               | (83)        | 2.253               |
| Barreiras II          | 11/2049              | 1.858               | 573     | (95)        | 2.336               | (83)        | 2.253               |
| Barreiras III         | 11/2049              | 1.858               | 573     | (95)        | 2.336               | (83)        | 2.253               |
| Barreiras IV          | 11/2049              | 1.858               | 573     | (95)        | 2.336               | (83)        | 2.253               |
| Total:                |                      | 27.804              | 13.086  | (1.535)     | 39.356              | (1.445)     | 37.911              |

- (a) O valor dos ativos referente às empresas Sol do Futuro foi reconhecido como ativo de direito de uso conforme nota explicativa nº 12.

A provisão para desmobilização apresentou a seguinte movimentação ao longo de 2022:

|   | <u>2022</u>   | <u>2021</u>   |
|---|---------------|---------------|
| <b>Saldo inicial</b>                                  | <b>48.689</b> | <b>32.985</b> |
| Adição por remensuração da provisão                   | -             | 13.086        |
| Atualização monetária da provisão para desmobilização | 3.073         | 2.618         |
| <b>Saldo final</b>                                    | <b>51.762</b> | <b>48.689</b> |

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 613.015 (R\$ 671.015 em 31 de dezembro de 2021), representado por 1.467.556.177 ações ordinárias (1.607.364.083 em 31 de dezembro de 2021), nominativas e sem valor nominal parcialmente integralizadas pelo acionista GIP Helios II S.A., detentor de 100% das ações.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve redução de capital de R\$ 58.000, sendo R\$ 36.224 realizado via transferência bancária e R\$ 21.776 a serem pagos durante o exercício de 2023, conforme demonstrado na nota explicativa nº 28.

Ao logo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve redução de capital de R\$ 149.328, sendo R\$ 89.328 realizado via transferência bancária e R\$ 60.000 pagos durante o exercício de 2022, conforme demonstrado na nota explicativa nº 28.

**b. Reserva legal**

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido será destinado a reserva legal no término do exercício fiscal. Mediante o lucro apurado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu R\$ 3.236 de reserva legal e R\$ 158 negativos em 31 de 2021 em função do prejuízo do exercício. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.606 e R\$ 2.370 em 31 de dezembro de 2021.

**c. Reserva de capital**

Ao longo do período de 2020 o Grupo recebeu ativos líquidos provenientes de cisões. Os saldos recebidos referem-se ao intervalo entre a data do laudo que foi 30 de abril de 2020 e a data da efetiva transferência desses ativos que foi em 01 de agosto de 2020, incorrendo em variações nos saldos dos ativos líquidos das companhias cindidas. Desta forma o Grupo reconheceu como transações de capital o montante de R\$ 3.251. Não foram reconhecidos valores pertinentes a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

**d. Reserva de retenção de lucros**

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral. Após a destinação para reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia reconhecer R\$ 46.116 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 10.893 em 31 de dezembro de 2021 mediante prejuízo do exercício. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 46.116 e R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021.

**e. Dividendos**

**(i) Dividendos intermediários:**

Conforme previsto no Artigo 204 da Lei 6.404/76 e deliberado no Estatuto Social da Companhia no Capítulo VI, a Administração designou em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 17.441 à título de Dividendos Intermediários, inerentes ao saldo remanescente de Reserva de retenção de lucros constituídos em 2020, conforme último Balanço Patrimonial.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve destinação de dividendos intermediários.

**(ii) Dividendos mínimos obrigatórios:**

Conforme previsto no inciso I do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei 6.404/76 a Companhia reconhece a cada exercício a distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, quando apurado lucro no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou à título de dividendos mínimos obrigatório o montante de R\$ 15.372, conforme demonstrativo abaixo:

31/12/2022

|   |               |
|---|---------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>           | <b>64.724</b> |
| Reserva legal - 5%                          | 3.236         |
| <b>Base de cálculo - Dividendos mínimos</b> | <b>61.488</b> |
| Dividendos mínimos obrigatórios - 25%       | 15.372        |

Em função do prejuízo apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não procedeu com a destinação de lucros para distribuição aos acionistas.

## 20 Receita operacional líquida

### Fluxos de receitas e desagregação da receita de contrato com clientes

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. Os contratos podem gerar dois fluxos de receita, a Receita Fixa e Receita Variável. Na tabela a seguir está apresentada a composição analítica da receita de contratos com clientes apresentadas na demonstração do resultado do exercício, que é condizente com as receitas brutas para fins fiscais:

|   | <b>Consolidado</b> |                |
|---|--------------------|----------------|
|   | <b>2022</b>        | <b>2021</b>    |
| Receita contrato de energia de reserva (CER)            | 233.794            | 213.779        |
| Receita contrato de leilão de energia nova (LEN)        | 41.423             | 27.716         |
| Receita no mercado de curto prazo (MCP)                 | 86                 | -              |
| Receita contrato ambiente de contratação regulada (ACL) | -                  | 4.740          |
| <b>Receita bruta total</b>                              | <b>275.303</b>     | <b>246.235</b> |
| Impostos sobre venda                                    | (10.048)           | (9.004)        |
| <b>Total da receita operacional líquida</b>             | <b>265.255</b>     | <b>237.231</b> |

Em 2022 o Grupo gerou 795.468 MWh e em 2021 o total gerado foi de 765.855 MWh.

## 21 Custo de operação e despesas gerais e administrativas

|  | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|  | <b>2022</b>         | <b>2021</b> | <b>2022</b>        | <b>2021</b> |
| <b>Custos do serviço de energia elétrica</b>     |                     |             |                    |             |
| Depreciação e amortização (a)                    | -                   | -           | (49.274)           | (48.482)    |
| Operação e manutenção                            | -                   | -           | (21.038)           | (33.265)    |
| Encargo de uso de rede de energia elétrica       | -                   | -           | (16.811)           | (11.586)    |
| Correção monetária da provisão de desmobilização | -                   | -           | (3.073)            | (2.615)     |
| Compromissos sociais e ambientais                | -                   | -           | (2.813)            | (2.603)     |

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

|                                 |   |   |                 |                  |
|---------------------------------|---|---|-----------------|------------------|
| Custos de locação de terras (b) | - | - | (3.643)         | (2.326)          |
| Seguros                         | - | - | (2.876)         | (2.271)          |
| Outros custos                   | - | - | 42              | 429              |
| <b>Total</b>                    | - | - | <b>(99.486)</b> | <b>(102.719)</b> |

- (a) Refere-se a depreciação e amortização do custo de desmobilização e ativo de direito de uso.
- (b) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos

|   | Controladora   |                 | Consolidado     |                 |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2022           | 2021            | 2022            | 2021            |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>          |                |                 |                 |                 |
| Amortização do intangível                         | (4.998)        | (15.644)        | (4.998)         | (15.644)        |
| Despesas com pessoal                              | (27)           | (1.892)         | (25)            | (1.892)         |
| Contabilidade e auditoria                         | (122)          | (132)           | (1.710)         | (2.086)         |
| Serviços tomados                                  | (196)          | (520)           | (300)           | (249)           |
| Assessoria e advogados                            | (2.405)        | (216)           | (2.930)         | (3.599)         |
| Despesas com aluguel e condomínio                 | (1)            | (1)             | (1)             | (1)             |
| Depreciação e amortização                         | (150)          | (153)           | -               | -               |
| Propaganda e publicidade                          | (144)          | (204)           | (151)           | (204)           |
| Licenças, despesas regulatórias e taxas           | (259)          | (1.136)         | (643)           | (2.439)         |
| Despesas consumo do escritório                    | (115)          | (22)            | (746)           | (584)           |
| Despesas com viagens                              | (289)          | (68)            | (288)           | (107)           |
| Compartilhamento de despesas (b)                  | (298)          | (12.073)        | -               | -               |
| Outros  | (118)          | (189)           | (86)            | (80)            |
| Transferência de títulos a pagar intercompany (a) | -              | 9.683           | -               | 9.683           |
| <b>Total</b>                                      | <b>(9.122)</b> | <b>(22.567)</b> | <b>(11.878)</b> | <b>(17.202)</b> |

- (a) Refere-se a compartilhamento de despesas entre partes relacionadas conforme nota explicativa nº 24
- (b) O Grupo Atlas Brasil realizou em novembro de 2021 uma reestruturação o qual centralizou todos os títulos a receber e a pagar com Partes Relacionadas do Exterior na Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. Desta forma a Companhia reconheceu a transferência destes títulos.

## 22 Receitas financeiras e despesas financeiras

|  | Controladora |            | Consolidado   |              |
|--|--------------|------------|---------------|--------------|
|  | 2022         | 2021       | 2022          | 2021         |
| <b>Receita financeira</b>  |              |            |               |              |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras                             | 760          | 318        | 12.752        | 6.996        |
|  | <b>760</b>   | <b>318</b> | <b>12.752</b> | <b>6.996</b> |
| <b>Despesa financeira</b>  |              |            |               |              |
| Despesas bancárias e carta fiança                                    | (124)        | (528)      | (20.710)      | (18.165)     |
| Despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (a) | -            | -          | (67.410)      | (107.252)    |
| Despesas de juros – partes relacionadas (d)                          | (1.234)      | (53)       | -             | -            |

|                                      |                |                |                 |                  |
|--------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|
| Bônus de adimplência (b)             | -              | -              | 1.019           | 1.980            |
| Juros sobre arrendamento             | -              | -              | (675)           | (683)            |
| Variação cambial passiva (c)         | (1)            | (678)          | (194)           | (574)            |
|                                      | <b>(1.359)</b> | <b>(1.259)</b> | <b>(87.970)</b> | <b>(124.694)</b> |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b> | <b>(599)</b>   | <b>(941)</b>   | <b>(75.218)</b> | <b>(117.698)</b> |

- (a) Conforme nota explicativa nº 16
- (b) Refere-se à redução dos juros conforme nota explicativa nº16, aqui demonstrado positivo para melhor apresentação.
- (c) As variações cambiais são provenientes de fornecedores estrangeiros, conforme nota explicativa nº 25. As variações cambiais positivas são registradas como receita e as negativas como despesas.
- (d) O detalhamento encontra-se na nota explicativa número 24.

## 23 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2022 o montante remanescente a pagar de Imposto de Renda e Contribuição Social do Grupo é de R\$ 2.773 (R\$2.686 em 31 de dezembro de 2021). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

### a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

|   | <b>Controladora</b> |                |
|---|---------------------|----------------|
|   | <b>2022</b>         | <b>2021</b>    |
| (Prejuízo) Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social | 64.724              | (11.051)       |
| Adições:  |                     |                |
| Provisões não dedutíveis temporariamente                                  | 3                   | 318            |
| Contrato de venda de energia – nota 14                                    | 4.998               | 15.644         |
| Exclusões:  |                     |                |
| Resultado de equivalência patrimonial                                     | (74.445)            | (13.017)       |
| <b>Base de cálculo</b>  | <b>(4.720)</b>      | <b>(8.106)</b> |
| Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social              | <b>34%</b>          | <b>34%</b>     |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                             | <b>-</b>            | <b>-</b>       |

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 56.264 (R\$ 51.653 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia não constitui impostos diferidos ativos dado que por ser uma Holding e seu lucro ser basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

|                   | <b>Consolidado</b> |             |
|-------------------|--------------------|-------------|
|                   | <b>2022</b>        | <b>2021</b> |
| Receita bruta (*) | 275.303            | 246.235     |

|   |                 |                 |
|---|-----------------|-----------------|
| Presunção do imposto de renda - 8% (a)                    | 22.024          | 19.699          |
| Presunção da contribuição social - 12% (b)                | 33.036          | 29.548          |
| Demais receitas (c)                                       | 12.557          | 8.371           |
| Base de cálculo do IRPJ - (a) + (c)                       | 34.581          | 28.070          |
| Imposto de renda a alíquota de 15%                        | (5.187)         | (4.210)         |
| Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%           | (3.435)         | (2.639)         |
| <b>Total imposto de renda</b>                             | <b>(8.622)</b>  | <b>(6.849)</b>  |
| Base de cálculo da CSLL - (b) + (c)                       | 45.593          | 36.668          |
| <b>Contribuição social a alíquota de 9%</b>               | <b>(4.103)</b>  | <b>(3.413)</b>  |
| <b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b> | <b>(12.725)</b> | <b>(10.262)</b> |
| <b>Alíquota efetiva</b>                                   | <b>36,80%</b>   | <b>36,56%</b>   |

(\*) O montante apresentado como receita bruta é composto pela receita bruta adicionado aos efeitos de ressarcimento, conforme apresentado na nota explicativa nº 20.

A tributação aplicada no consolidado refere-se ao regime optado pelas investidas, de lucro presumido, portanto, tendo sua despesa de imposto de renda e contribuição social calculados sobre suas receitas operacionais e financeiras.

## 24 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta é o GIP Helios II S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

### (i) Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 foi realizada pela Atlas Brasil Energia Holding 3

### (ii) Operações com partes relacionadas

#### Controladora

|   | Contas a receber |      | Contas a Pagar |       |
|---|------------------|------|----------------|-------|
|   | 2022             | 2021 | 2022           | 2021  |
| <i>(i) Partes relacionadas – Nacional</i>       |                  |      |                |       |
| Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.     | 7                | 516  | -              | -     |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (b) | 4                | 516  | -              | 1.114 |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.       | 8                | 362  | 26             | -     |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.      | -                | 389  | -              | -     |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.     | -                | 389  | -              | -     |
| Solar Barreiras I Energia SPE LTDA              | 4.681            | 369  | -              | -     |
| Solar Barreiras II Energia SPE LTDA             | 1.098            | 369  | -              | -     |

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

|                                      |               |               |              |               |
|--------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Solar Barreiras III Energia SPE LTDA | 796           | 369           | -            | -             |
| Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA  | -             | 369           | 250          | -             |
| Atlas Juazeiro Holding LTDA          | 12.996        | 8.079         | 3.780        | 19.119        |
| Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.  | -             | 10            | -            | -             |
| Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.  | 3             | -             | 15           | -             |
| Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.  | 1             | -             | 4.917        | 2.008         |
| <b>Total</b>                         | <b>19.594</b> | <b>11.737</b> | <b>8.988</b> | <b>22.241</b> |

|   | <u>Contas a receber</u> |             | <u>Contas a Pagar</u> |               |
|---|-------------------------|-------------|-----------------------|---------------|
|   | <u>2022</u>             | <u>2021</u> | <u>2022</u>           | <u>2021</u>   |
| <b>(iii) Mútuos com partes relacionadas</b> |                         |             |                       |               |
| Atlas Juazeiro Holding LTDA (a)             | -                       | -           | -                     | 19.724        |
| <b>Total</b>                                | <b>-</b>                | <b>-</b>    | <b>-</b>              | <b>19.724</b> |

|  | <u>Contas a receber</u> |              | <u>Contas a Pagar</u> |             |
|--|-------------------------|--------------|-----------------------|-------------|
|  | <u>2022</u>             | <u>2021</u>  | <u>2022</u>           | <u>2021</u> |
| <b>(iv) Dividendos</b>                 |                         |              |                       |             |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I   | 3.609                   | 1.045        | -                     | -           |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II  | 4.323                   | 1.567        | -                     | -           |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III | 4.245                   | 1.555        | -                     | -           |
| Central Fotovoltaica São Pedro II      | 570                     | -            | -                     | -           |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV      | 1.945                   | 2            | -                     | -           |
| Atlas Juazeiro Holding LTDA            | 14.753                  | -            | -                     | -           |
| GIP Helios II S.A.                     | -                       | -            | 15.372                | -           |
|  | <b>29.445</b>           | <b>4.169</b> | <b>15.372</b>         | <b>-</b>    |

|   | <u>Receita</u> |             | <u>Despesa</u> |             |
|---|----------------|-------------|----------------|-------------|
|   | <u>2022</u>    | <u>2021</u> | <u>2022</u>    | <u>2021</u> |
| <b>(iv) Resultado</b>                       |                |             |                |             |
| Atlas Juazeiro Holding LTDA                 | -              | -           | -              | (349)       |
| Atlas Renewable Energy Chile SpA            | -              | -           | -              | (1.126)     |
| Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda. | -              | 332         | -              | -           |
| Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. | -              | 332         | -              | -           |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.   | -              | 258         | -              | -           |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.  | -              | 258         | -              | -           |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A. | -              | 258         | -              | -           |
| Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.         | -              | 281         | -              | -           |
| Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.        | -              | 281         | -              | -           |

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

|                                       |          |              |              |                 |
|---------------------------------------|----------|--------------|--------------|-----------------|
| Solar Barreiras III Energia SPE Ltda. | -        | 281          | -            | -               |
| Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.  | -        | 281          | -            | -               |
| Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.   | -        | -            | -            | (13.107)        |
| Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.   | -        | -            | (298)        | (1.156)         |
|                                       | <u>-</u> | <u>2.562</u> | <u>(298)</u> | <u>(15.738)</u> |

|   | <u>Receita</u> |             | <u>Despesa</u> |             |
|---|----------------|-------------|----------------|-------------|
|   | <u>2022</u>    | <u>2021</u> | <u>2022</u>    | <u>2021</u> |
| <b>(iv) Resultado financeiro</b>                  |                |             |                |             |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.   | -              | -           | -              | (3)         |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.  | -              | -           | -              | (11)        |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda. | -              | -           | -              | (11)        |
| Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.  | -              | -           | -              | (11)        |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.         | -              | -           | -              | (8)         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.        | -              | -           | -              | (4)         |
| Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.       | -              | -           | -              | (5)         |
| Atlas Juazeiro Holding LTDA                       | -              | -           | (1.234)        | -           |
|   | <u>-</u>       | <u>-</u>    | <u>(1.234)</u> | <u>(53)</u> |

(a) Mútuo concedido pela Atlas Juazeiro Holding S.A. com juros de 100% da SELIC o qual foi integralmente liquidado ao longo de 2022.

## **Consolidado**

|  | <u>Contas a receber</u> |             | <u>Contas a pagar</u> |              |
|--|-------------------------|-------------|-----------------------|--------------|
|  | <u>2022</u>             | <u>2021</u> | <u>2022</u>           | <u>2021</u>  |
| <b>(i) Partes relacionadas – Nacional</b>          |                         |             |                       |              |
| Atlas Juazeiro Comercializadora De Energia Ltda.   | -                       | 23          | -                     | -            |
| Atlas CasaBlanca Holding Ltda.                     | -                       | -           | -                     | -            |
| Atlas CasaBlanca Comercializadora de energia Ltda. | -                       | 451         | -                     | -            |
| Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.                | -                       | 9           | -                     | -            |
| Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.                | 3                       | -           | 15                    | 22           |
| Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.                | 1                       | -           | 4.917                 | 2.007        |
| <b>Total</b>                                       | <b>4</b>                | <b>483</b>  | <b>4.932</b>          | <b>2.029</b> |

|   | <u>Contas a receber</u> |             | <u>Contas a pagar</u> |             |
|---|-------------------------|-------------|-----------------------|-------------|
|   | <u>2022</u>             | <u>2021</u> | <u>2022</u>           | <u>2021</u> |
| <b>(ii) Partes relacionadas – Internacional</b> |                         |             |                       |             |

|  |     |     |   |   |
|--|-----|-----|---|---|
| Javiera SpA                                    | 153 | -   | - | - |
| Parque Solar Fotovoltaico Sol Del Desierto SPA | 199 | 206 | - | - |

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

|                                     |                       |              |                |                 |
|-------------------------------------|-----------------------|--------------|----------------|-----------------|
| Quilaplún Transmisión S.A.          | 171                   | -            | -              | -               |
| Atlas Energia SpA                   | 758                   | -            | -              | -               |
| Vega Solar 6 Sapi de C.V            | 193                   | 206          | -              | -               |
| Colidim S.A.                        | 1.422                 |              |                |                 |
| Joliparck                           | 420                   |              |                |                 |
| La Pimienta Solar S DE R.L. DE C.V  | 1.594                 | 1.705        | -              | -               |
| <b>Total</b>                        | <b>4.068</b>          | <b>2.117</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>        |
| <b>Operação Intercompany (i+ii)</b> | <b>4.914</b>          | <b>2.600</b> | <b>4.932</b>   | <b>2.029</b>    |
|                                     | <b>Receita</b>        |              | <b>Despesa</b> |                 |
|                                     | <b>2022</b>           | <b>2021</b>  | <b>2022</b>    | <b>2021</b>     |
| <b>(iv) Resultado</b>               |                       |              |                |                 |
| Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. | -                     | -            | -              | (15.508)        |
| Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. | -                     | -            | (5.633)        | (1.463)         |
| Atlas Renewable Energy Chile SpA    | -                     | -            | -              | (1.126)         |
|                                     | -                     | -            | <b>(5.633)</b> | <b>(18.097)</b> |
|                                     | <b>Contas a pagar</b> |              |                |                 |
| <b>(iv) Dividendos</b>              | <b>2022</b>           | <b>2021</b>  |                |                 |
| GIP Helio II S.A.                   | 15.372                | -            |                |                 |
|                                     | <b>15.372</b>         | <b>-</b>     |                |                 |

- (i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas. As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:
- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
  - Despesas legais e advocatícias e seguros.
- (ii) Refere-se aos montantes entre pares relacionadas do exterior a serem liquidadas em 2023.
- (iii) Refere-se a mútuos entre partes relacionadas liquidados parte em 2021 e outra parte liquidada em 2022.
- (iv) Refere-se aos saldos reconhecidos ao resultado de partes relacionadas atrelados a recuperação de compartilhamento de custos e despesas

## 25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e

passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

|                               | Nota | 2022- Valor contábil<br>(controladora) |                     | 2021 - Valor contábil<br>(controladora) |                     |
|-------------------------------|------|--|---------------------|---|---------------------|
|                               |      | Valor justo<br>através do<br>resultado | Custo<br>amortizado | Valor justo<br>através do<br>resultado  | Custo<br>amortizado |
| <b>Ativos</b>                 |      |  |                     |   |                     |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8    | 37.170                                 | 30                  | 54.328                                  | 1.239               |
| Contas a receber              | 9    | -                                      | 19.594              | -                                       | 11.737              |
| Outras contas a receber       |      | -                                      | -                   | -                                       | 2                   |
| <b>Total</b>                  |      | <b>37.170</b>                          | <b>19.624</b>       | <b>54.328</b>                           | <b>12.978</b>       |
| <b>Passivos</b>               |      |  |                     |   |                     |
| Fornecedores                  | 15   | -                                      | 9.010               | -                                       | 22.398              |
| Outras contas a pagar         | 15   | -                                      | 21.799              | -                                       | 60.026              |
| <b>Total</b>                  |      | <b>-</b>                               | <b>30.809</b>       | <b>-</b>                                | <b>82.424</b>       |

|                                   | Nota | 2022 - Valor contábil<br>(consolidado) |                     | 2021 - Valor contábil<br>(consolidado) |                     |
|-----------------------------------|------|--|---------------------|--|---------------------|
|                                   |      | Valor justo<br>através do<br>resultado | Custo<br>amortizado | Valor justo<br>através do<br>resultado | Custo<br>amortizado |
| <b>Ativos</b>                     |      |  |                     |  |                     |
| Caixa e equivalentes de caixa     | 8    | 124.523                                | 16.961              | 141.916                                | 18.699              |
| Contas a receber                  | 9    | -                                      | 46.453              | -                                      | 37.491              |
| Outras contas a receber           |      | -                                      | -                   | -                                      | 2.083               |
| Aplicações financeiras vinculadas | 10   | 30.531                                 | -                   | -                                      | 27.203              |
| <b>Total</b>                      |      | <b>155.054</b>                         | <b>63.414</b>       | <b>141.916</b>                         | <b>85.476</b>       |
| <b>Passivos</b>                   |      |  |                     |  |                     |
| Fornecedores                      | 15   | -                                      | 11.755              | -                                      | 30.653              |
| Financiamentos e debêntures       | 16   | -                                      | 808.863             | -                                      | 831.282             |
| Passivo de arrendamento           | 12   | -                                      | 7.966               | -                                      | 8.057               |
| Outras contas a pagar             | 15   | -                                      | 38.838              | -                                      | 64.042              |
| <b>Total</b>                      |      | <b>-</b>                               | <b>867.422</b>      | <b>-</b>                               | <b>934.034</b>      |

|                               | Nível<br>hierárquico<br>do valor justo | 2022 - Valor justo e valor<br>contábil (controladora) |                | 2021 - Valor justo e valor<br>contábil (controladora) |                |
|-------------------------------|--|---|----------------|---|----------------|
|                               |  | Valor justo   | Valor contábil | Valor justo   | Valor contábil |
| <b>Ativos</b>                 |  |   |                |   |                |
| Caixa e equivalentes de caixa | Nível 2                                | 37.200  | 37.200         | 55.567  | 55.567         |
| Contas a receber              | Nível 2                                | 19.594  | 19.594         | 11.737  | 11.737         |

**Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2022 e 2021

|                         |         |               |               |               |               |
|-------------------------|---------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Outras contas a receber | Nível 2 | -             | -             | 2             | 2             |
| <b>Total</b>            |         | <b>56.794</b> | <b>56.794</b> | <b>67.306</b> | <b>67.306</b> |

**Passivos**

|                       |         |               |               |               |               |
|-----------------------|---------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Fornecedores          | Nível 2 | 9.010         | 9.010         | 22.398        | 22.398        |
| Outras contas a pagar | Nível 2 | 21.799        | 21.799        | 60.026        | 60.026        |
| <b>Total</b>          |         | <b>30.809</b> | <b>30.809</b> | <b>82.424</b> | <b>82.424</b> |

|                                   | Nível hierárquico do valor justo | 2022 – Valor justo e valor contábil (consolidado) |                | 2021 – Valor justo e valor contábil (consolidado) |                |
|-----------------------------------|----------------------------------|---|----------------|---|----------------|
|                                   |                                  | Valor justo                                       | Valor contábil | Valor justo                                       | Valor contábil |
| <b>Ativos</b>                     |                                  |   |                |   |                |
| Caixa e equivalentes de caixa     | Nível 2                          | 141.484   | 141.484        | 160.615   | 160.615        |
| Contas a receber                  | Nível 2                          | 46.453  | 46.453         | 37.491  | 37.491         |
| Outras contas a receber           | Nível 2                          | -   | -              | 2.083   | 2.083          |
| Aplicações financeiras vinculadas | Nível 2                          | 30.531  | 30.531         | 27.203  | 27.203         |
| <b>Total</b>                      |                                  | <b>218.468</b>                                    | <b>218.468</b> | <b>227.392</b>                                    | <b>227.392</b> |
| <b>Passivos</b>                   |                                  |   |                |   |                |
| Fornecedores                      | Nível 2                          | 11.755  | 11.755         | 30.653  | 30.653         |
| Financiamentos e debêntures       | Nível 2                          | 808.863   | 808.863        | 824.025   | 824.025        |
| Passivo de arrendamento           | Nível 2                          | 7.966   | 7.966          | 8.057   | 8.057          |
| Outras contas a pagar             | Nível 2                          | 38.838  | 38.838         | 64.042  | 64.042         |
| <b>Total</b>                      |                                  | <b>867.422</b>                                    | <b>867.422</b> | <b>926.777</b>                                    | <b>926.777</b> |

**Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

| <u>Tipo</u> | <u>Técnica de avaliação</u> | <u>Inputs significativos não observáveis</u> |
|-------------|-----------------------------|--|
|-------------|-----------------------------|--|

|                                       |   |               |
|---------------------------------------|---|---------------|
| <b>Títulos de dívida corporativos</b> | Comparativo de mercado/fluxos de caixa descontados: O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de descontos derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de créditos similares, ajustados por um fator de liquidez. | Aplicável     |
| <b>Contratos de câmbio a termo</b>    | Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas  | Não aplicável |
| <b>Outros passivos financeiros</b>    | Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco   | Não Aplicável |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

**b. Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

**Consolidado**

|  | <u>2022</u>           | <u>2021</u>           |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa            | 141.484               | 160.615               |
| Aplicações financeiras vinculadas        | 30.531                | 27.203                |
| Contas a receber                         | 46.453                | 37.491                |
| Outras contas a receber                  | -                     | 2.083                 |
| <b>Total das transações no resultado</b> | <b><u>218.468</u></b> | <b><u>227.392</u></b> |

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

#### *Contas a receber*

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas esperadas com relação às contas a receber de clientes. Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo avaliou que não foi necessário o reconhecimento de uma provisão para redução ao valor recuperável.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes. O Grupo não tem contas a receber de clientes para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

#### *Aplicações financeiras*

O Grupo limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como custo amortizado com vencimento de curto prazo foi de R\$ 155.054 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 141.916 em 31 de dezembro de 2021).

#### **Garantias**

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para obrigações das suas controladas. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo havia emitido garantias para certos bancos em relação às linhas de crédito concedidas a suas controladas.

#### **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

#### **Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

|                                      | Consolidado    |                             |                |                |                |                  |
|--------------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|                                      | Valor contábil | Fluxos de caixa contratuais |                |                |                |                  |
|                                      |                | Total                       | 1 ano ou menos | 2 - 5 anos     | 6 - 10 anos    | Mais que 10 anos |
| <b>Passivos financeiros</b>          |                |                             |                |                |                |                  |
| Financiamentos                       | 596.371        | 900.455                     | 75.137         | 168.484        | 279.537        | 377.297          |
| Debêntures                           | 212.492        | 271.887                     | 23.026         | 49.521         | 109.789        | 89.551           |
| Arrendamentos                        | 7.966          | 7.966                       | 91             | 320            | 550            | 7.005            |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 50.593         | 50.593                      | 50.593         | -              | -              | -                |
|                                      | <b>867.422</b> | <b>1.230.901</b>            | <b>148.847</b> | <b>218.325</b> | <b>389.876</b> | <b>473.853</b>   |

|                                      | Consolidado    |                             |                |                |                |                  |
|--------------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|                                      | Valor contábil | Fluxos de caixa contratuais |                |                |                |                  |
|                                      |                | Total                       | 1 ano ou menos | 2 - 5 anos     | 6 - 10 anos    | Mais que 10 anos |
| <b>Passivos financeiros</b>          |                |                             |                |                |                |                  |
| Financiamentos                       | 617.119        | 957.684                     | 71.828         | 227.328        | 275.580        | 382.948          |
| Debêntures                           | 214.163        | 353.351                     | 22.544         | 85.121         | 136.488        | 109.198          |
| Arrendamentos                        | 8.057          | 8.057                       | 90             | 318            | 543            | 7.106            |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 76.363         | 76.363                      | 76.363         | -              | -              | -                |
|                                      | <b>915.702</b> | <b>1.395.455</b>            | <b>170.825</b> | <b>312.767</b> | <b>412.611</b> | <b>499.252</b>   |

## 26 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real, (BRL) sua moeda funcional e o dólar americano (USD). A exposição decorre dos saldos de fornecedores estrangeiros atrelado ao dólar americano

### *Risco de taxa de juros*

Decorre de a possibilidade do Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, os perfis de taxa de juros do Grupo são em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

### ***Risco de taxa de juros***

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

### ***Análise de sensibilidade de índices indexadores***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco:

| Variação das taxas de juros e índices                     | Variação   |            | Cenário provável |         |         | Sensibilidade |         |         |
|---|------------|------------|------------------|---------|---------|---------------|---------|---------|
|   | 31/12/2022 | 31/12/2023 | Provável         | Δ + 25% | Δ + 50% | Provável      | Δ + 25% | Δ + 50% |
| Risco de aumento das taxas de juros e índices<br>IPCA (a) | 5,79%      | 5,31%      | 5,31%            | 6,64%   | 7,97%   |               |         |         |
| Risco de redução das taxas de juros e índices<br>CDI (b)  | 12,39%     | 12,37%     | 12,37%           | 15,46%  | 18,56%  |               |         |         |

  

| Risco de aumento (passivo) | Índice | Saldos em<br>31/12/2022 | Sensibilidade   |                 |                 |                 |                 |
|----------------------------|--------|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                            |        |                         | Provável        | Δ + 25%         | Δ + 50%         | ∇ - 25%         | ∇ - 50%         |
| Financiamentos             | TJLP   | (212.492)               | (11.283)        | (14.104)        | (16.925)        | (8.462)         | (5.642)         |
| Debêntures                 | IPCA   | (596.371)               | (31.667)        | (39.584)        | (47.501)        | (23.750)        | (15.834)        |
| Total                      |        | <b>(808.863)</b>        | <b>(42.950)</b> | <b>(53.688)</b> | <b>(64.426)</b> | <b>(32.212)</b> | <b>(21.476)</b> |

**Risco de redução (ativo)**



|                              |    |          |          |
|------------------------------|----|----------|----------|
| Fornecedores                 | 15 | -        | 18.332   |
| Outras contas a pagar        | 15 | 21.776   | 60.000   |
| Redução de capital social    | 19 | (21.776) | (60.000) |
| Provisão para desmobilização | 18 | -        | 13.086   |
| Imobilizado                  | 13 | -        | (29.944) |
| Arrendamento                 | 12 | -        | (1.474)  |
|                              |    | -        | -        |
|                              |    | -        | -        |

## 29 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

|                         | 2023            | 2024            | 2025            | 2026            | 2027 a 2037      | Total            |
|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| TUST/TUSD (a)           | (22.254)        | (20.818)        | (21.326)        | (21.881)        | (288.431)        | (374.711)        |
| Seguros e garantias (b) | (3.402)         | (2.534)         | (2.619)         | (2.558)         | (32.629)         | (43.742)         |
| Compra de Energia (c)   | -               | (779)           | (941)           | (353)           | (5.336)          | (7.409)          |
| Contratos de (O&M) (d)  | (14.332)        | (10.870)        | (11.714)        | (12.083)        | (150.009)        | (199.007)        |
| Arrendamento (e)        | (2.771)         | (4.029)         | (4.260)         | (4.416)         | (58.564)         | (74.040)         |
| Outros (f)              | (15.434)        | (13.296)        | (13.871)        | (16.350)        | (223.537)        | (282.488)        |
| <b>Total</b>            | <b>(58.193)</b> | <b>(52.326)</b> | <b>(54.731)</b> | <b>(57.641)</b> | <b>(758.506)</b> | <b>(981.397)</b> |
|                         | <b>(58.193)</b> | <b>(52.326)</b> | <b>(54.731)</b> | <b>(57.641)</b> | <b>(758.506)</b> | <b>(981.397)</b> |

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/22 a junho/23) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2023 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

### b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

### c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

### d) Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico.

**e) Outros**

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas *intercompany*, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

### **30 Eventos subsequentes**

- a) Em 26 de janeiro de 2023 a Companhia procedeu com liquidação de R\$ 21.776 que estavam registrados na rubrica Outras contas a receber em 31 de dezembro de 2022, proveniente do residual de redução de capital social da controlada Atlas Juazeiro Holding S.A. no valor de R\$ 60.000 efetuado durante o exercício de 2022.
- b) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Companhia procedeu com a subscrição do Capital social no valor de R\$ 766, na controlada Central Fotovoltaica São Pedro II S.A, que fora integralizado em 2022.
- c) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Companhia procedeu com a subscrição do Capital social no valor de R\$ 732, na controlada Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A, que fora integralizado em 2022.
- d) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Companhia subscreveu o aumento de capital social no montante de R\$ 563, na controlada Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A. que fora integralizado em 2022.
- e) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Companhia subscreveu o aumento de capital social no montante de R\$ 554, na controlada Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A. que fora integralizado em 2022.
- f) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Companhia subscreveu o aumento de capital social no montante de R\$ 554, na controlada Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A. que fora integralizado em 2022.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*